



SIALOADENECTOMIA EM UM CASO DE SIALOCELE CERVICAL TRAUMÁTICA EM CÃO - RELATO DE CASO

CÁSSIA THAÍS RUTZEN; KAMILA RUFATTO

Introdução: A sialocele consiste em uma afecção de caráter benigno que envolve ruptura parcial ou total de glândulas salivares e/ou seus ductos, tendo como causa mais comum o trauma. Pode, menos comumente, evoluir para um quadro inflamatório dessas glândulas, denominada sialoadenite. **Objetivo:** Relatar um caso de sialocele traumática causada por mordedura em um canino. **Relato de caso/experiência:** Paciente canina, SRD, fêmea, 3 anos, com histórico de briga com cão contactante há 1 mês. Levada para atendimento veterinário previamente pois apresentava aumento de volume em região submandibular após o ocorrido, no qual foi realizado punção, apresentando novamente o aumento de volume dias após. Por conta dessa punção ter deixado uma pequena ferida, foi possível notar extravasamento de secreção compatível com saliva. No restante do exame físico, não houve alterações. A abordagem escolhida para o caso foi cirúrgica. Os exames pré-cirúrgicos não apresentaram alterações significativas, tornando a paciente apta ao procedimento. Pelo tempo de evolução da afecção, durante o procedimento cirúrgico havia muito tecido fibroso periglandular (submandibular e sublingual direitas) e fibrina envolvendo a veia jugular direita, tornando difícil a identificação da remoção total da glândula sublingual direita. Paciente ficou internada no pós-cirúrgico, com uso de dreno de Penrose na região operada e notou-se que após 2 dias do procedimento a secreção drenada ficou mais viscosa. Realizada coleta da secreção drenada para avaliação citológica, mostrando-se compatível com saliva. Em novos exames laboratoriais pré-cirúrgicos houve a presença de neutrofilia sem desvio, linfopenia e monocitose, geralmente associadas a quadros inflamatórios ou uso de glicocorticóides. Paciente passou por novo procedimento cirúrgico, nele o tecido glandular estava mais próximo ao normal e de boa visualização, obtendo-se sucesso na retirada total do tecido glandular da sublingual direita restante e enviado fragmento para análise histopatológica, com resultado sialoadenite granulomatosa. **Conclusão:** A sialoadenectomia tem bom prognóstico quando a excisão do tecido é realizado em sua totalidade mas a cronicidade da lesão apresentada pela paciente do presente caso até o momento do procedimento levou a um quadro de fibrose periglandular que dificultou a delimitação do tecido glandular, resultando na necessidade de uma nova intervenção cirúrgica.

Palavras-chave: **BENIGNO; ; CIRÚRGICO; CRONICIDADE; SIALOADENITE; TRAUMA**